

REVISTA DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DA USP

Prof. Dr. Aluísio Augusto Cotrim Segurado

Pró-reitor de Graduação da Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Marcos Garcia Neira

Pró-reitor Adjunto de Graduação da Universidade de
São Paulo

ENSINO SUPERIOR, SAÚDE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE FORMAÇÃO INTEGRAL

É uma satisfação apresentar um novo número da Revista Grad+ USP. Entre as diversas opções de ensino e aprendizagem, este número traz ao leitor estudos em que as pessoas - professores e estudantes do ensino superior - se configuram como fundamentais para a discussão das práticas pedagógicas, sejam elas com a elaboração e uso de recursos tecnológicos, sejam elas as práticas entremeadas pelas questões de saúde na pandemia. As perspectivas de estudo suscitadas pela emergência de saúde na pandemia são objeto de atenção deste número, porque resultaram em textos encaminhados à Revista e, em nosso entender, é oportuno publicar, pois evidenciam ser premente às instituições de ensino superior priorizar as pessoas que fazem destas instituições locais nos quais paredes físicas não expressam a riqueza que é ser e estar com o outro, em dinâmicas educativas direcionadas a uma formação integral. Distante de perspectivas de técnicas, em que metodologias de ensino consistem em saber fazer sem considerar os participantes, seus sentimentos, impressões e necessidades, apresentamos este número, certos de que um caminho para o aprimoramento do ensino superior é dedicar esforços para que as vivências com o ensino de graduação se tornem mais acolhedoras, como tendem a indicar os textos presentes neste número da Grad+ USP. O primeiro trabalho denomina-se “Incidentes críticos envolvendo graduandos de enfermagem durante a pandemia de COVID-19”, de Hamana Yoko Novaes Akutsu, Emilia Campos de Carvalho, Fernanda Raphael Escobar Gimenes, Vanessa dos Santos Ribeiro, Pedro Emílio Gomes Prates, Renata Karina

Reis e Cristina Mara Zamarioli. Os autores desenvolveram pesquisa que emprega a técnica denominada Técnica de Incidente Crítico (TIC), em dois cursos de graduação, um Bacharelado e outro Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem, no qual os estudantes relatam situações, comportamentos e sentimentos diante das atividades acadêmicas na pandemia de COVID-19, bem como os enfrentamentos e apoios neste período. Também preocupados com a pandemia e seus reflexos na saúde, mas quanto aos professores, os autores Wellyngton Ribamar Silva Poli e Lucineia Lopes Bahia Ribeiro tratam das perspectivas de 5 docentes universitários durante a docência na pandemia, no estudo “Ensino remoto emergencial e saúde mental: desafios enfrentados por docentes universitários durante a pandemia de COVID-19”. Se a saúde é ponto central para o desenvolvimento das atividades da vida diária no ensino superior, é oportuno o artigo de Thaís Carolyne Nink Lucena e Amanda Polin Pereira “Integralidade na formação de Terapeutas Ocupacionais: análise das percepções e estrutura curricular da graduação”, quando debatem a disputa de espaço entre o referencial vitalista-holístico e o referencial biomédico para desenvolver os conhecimentos, competências e habilidades de cuidado em saúde entre os estudantes de um curso de Terapia Ocupacional. Preocupados com o apoio aos estudantes, especialmente no período da transição do ensino remoto, na pandemia, para o presencial, os autores Fernando Sampaio do Amaral e Helene Mariko Ueno redigiram o texto “Tutoria na pandemia: os desafios de sempre, os novos e as lições permanentes”. Os autores relatam a tutoria dedicada aos estudantes universitários em um Programa de Tutoria na universidade, de modo que as possibilidades, ainda que com desafios, justificam aprimoramentos em propostas como a relatada. Com um olhar para os processos de a-

prendizagem, as autoras Pâmela Billig Mello-Carpes, Ana Luiza Trombini Tadielo, Bruna Trein Crespo e Karine Ramires Lima, especificam as contribuições da neurociência para entender “Como os saberes da neurociência da aprendizagem podem contribuir com o ensino da graduação e com as escolhas pedagógicas docentes?”. As autoras também oferecem reflexões sobre as práticas pedagógicas, as quais relacionaram à neurociência no exercício de uma docência comprometida com a aprendizagem. O foco na aprendizagem dos estudantes no ensino superior se mantém no estudo “Opinião de estudantes de enfermagem em relação a coleta da citologia oncológica por meio de um *serious game*”, desenvolvido por Danielle Leite de Lemos Oliveira, Maiza Claudia Vilela Hipolito e Maria Helena Baena de Moraes Lopes. Tratam de tema essencial à saúde, que é a detecção e prevenção de câncer do colo de útero por meio de um game – *serius-game* - inserido em uma disciplina, no período de pandemia. No texto “Implementação de recursos tecnológicos no processo de ensino- aprendizagem em Biologia Molecular”, Alanne Tenório Nunes e Heidge Fukumasu também se dedicam a entender os recursos didáticos, elegendo o vídeo gravado pelos próprios estudantes como meio de aprimorar a aprendizagem. O objetivo foi avaliar o impacto da implementação de vídeo, como recurso tecnológico, sobre o processo de aprendizagem e desempenho dos alunos durante a disciplina de Biologia Molecular. Finalizando este número da nossa Grad+ USP, o autor Alvair Silveira Torres Junior apresenta seu ponto de vista quanto a perspectiva utilitarista da natureza na seção específica para tratar de reflexões, para além de estudos específicos, mas embasadas e referenciadas, como faz o autor partindo de Meillet e Goethe, em seu texto “Ponto de vista – natureza não é recurso”. Boa leitura!

Outubro 2024

REVISTA DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DA USP

Profa Dra Vânia Galindo Massabni

Editora-chefe da Revista de Graduação USP–Grad+